

Marcílio: ajuste.

O ex-ministro da Economia do governo Collor, Marcílio Marques Moreira, acredita que o ministro Fernando Henrique Cardoso conseguirá cumprir sua meta nos próximos dezoito meses, se pautada no ajuste fiscal. Segundo o ministro, trata-se de uma questão de sobrevivência do próprio regime de governo. "O insucesso pode levar a população a acreditar que o regime está errado". Marcílio Moreira afirma que o sucesso de Fernando Henrique será também o da consolidação da democracia.

O ex-ministro ressaltou que o ajuste fiscal é a pedra angular de qualquer política econômica hoje. De acordo com Marcílio, a solução para administrar a inflação, que é o maior problema do Estado e da sociedade, depende do ajuste fiscal. "Quando assumi, em maio de 1991, o câmbio estava desequilibrado, o que prejudi-



Marcílio: perigos.

cava as exportações, tínhamos uma dívida decorrente do confisco das cadernetas de poupança de US\$ 24 bilhões, preços congelados e apenas a política monetária como instrumento para o combate à inflação", conta o ex-ministro. "Isso porque faltava apoio a uma ampla reforma fiscal".

cava as exportações, tínhamos uma dívida decorrente do confisco das cadernetas de poupança de US\$ 24 bilhões, preços congelados e apenas a política monetária como instrumento para o combate à inflação", conta o ex-ministro. "Isso porque faltava apoio a uma ampla reforma fiscal".

Marcílio Marques Moreira lembrou que hoje os preços estão livres, a questão cambial solucionada, os cruzados novos devolvidos e já é possível dar prioridade absoluta ao ajuste fiscal, por meio do "efeito tesoura" nos gastos da União e do combate mais ostensivo à sonegação fiscal. Segundo o ex-ministro, este é o momento de sair "de um ciclo vicioso para um ciclo virtuoso", reduzindo emissões e a ampliação da dívida pública interna, recorrendo menos ao mercado. "Com isso, as taxas de juros realmente cairão".